



XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Faculdade Cásper Líbero. De 11 a 13 de novembro de 2025.

Transformações do trabalho jornalístico na representação imagética dos fatos: uso de inteligência artificial generativa na produção do jornal *Il Foglio AI*¹

Leriany Barbosa²

David Candido dos Santos³

Paulo Pessoa Neto⁴

Vitor Almeida dos Santos⁵

Resumo expandido Painel Temático⁶

Criado no dia 07 de dezembro de 1995, o jornal italiano *Il Foglio*⁷ foi idealizado pelo jornalista, apresentador e ex-político, Giuliano Ferrara. Apesar do editor-fundador do jornal ter nascido em uma família comunista e antifascista, com o passar das décadas do século anterior, Ferrara começou a defender o liberalismo econômico, sendo um dos defensores do antiaborto, neoconservadorismo e um dos porta-vozes da extrema-direita da Itália. De acordo com a Enciclopédia do Instituto Giovanni Treccani, o jornal *Il Foglio* segue o mesmo viés direitista e liberalista do editor-fundador.

Desde 2015, o veículo tem como editor-chefe Cláudio Cerasa e recebe contribuições financeiras do governo italiano, desde maio de 2017, segundo informações retiradas da própria página do jornal. Ainda conforme a Enciclopédia sobre o jornal, o *Il Foglio* teve como primeiro formato de publicação em uma única folha - por isso o nome - e “aborda questões políticas, econômicas e culturais” (Treccani, s.d., n.p.).

¹ Trabalho apresentado no Eixo temático sobre Transformações do trabalho: automação, uberização e direitos, do XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Faculdade Cásper Líbero - FCL, realizado nos dias 11 a 13 de novembro de 2025.

² Bolsista Capes e mestranda em Jornalismo pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGJor-UEPG). E-mail: lerianybarbosa@gmail.com.

³ Mestre em Jornalismo pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGJor-UEPG). E-mail: davidcandidods@gmail.com.

⁴ Mestre em Jornalismo pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGJor-UEPG). E-mail: paulo.pterceiro@gmail.com.

⁵ Bolsista Capes e mestrando em Jornalismo pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGJor-UEPG). E-mail: vitoralmeida.jor@gmail.com.

⁶ Todos os autores são membros do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais (GEMIDI).

⁷ Conferir site do jornal: <<https://www.ilfoglio.it/>>.

Em 2025, o jornal começou a usar Inteligência Artificial Generativa (IAG) para a criação de um jornal impresso feito totalmente por IAG que contém conteúdos compartilhados na *web*, *Il Foglio AI*,⁸ com o objetivo de ser um ‘experimento jornalístico’. De acordo com o jornal *Folha de S.Paulo*, de março de 2025, o formato impresso do *Il Foglio AI* tinha como proposta inicial circular somente por um mês, mas como mostra o objeto empírico desta proposta de pesquisa, os conteúdos produzidos por IAG ainda circulam. No mais, “os artigos não contém menções a entrevistas ou fatos inéditos — os elementos constitutivos de uma reportagem. Segundo o editor-chefe de *Il Foglio*, Claudio Cerasa, os textos são produzidos “a partir de perguntas dos jornalistas a uma plataforma de IA” (Teixeira, 2025, n.p.)⁹.

A versão feita por IAG do jornal italiano intenciona algumas reflexões diante das transformações da profissão jornalística na medida em que o processo de produção do jornal, que antes era executado 100% por humanos, passou a dividir espaço com essa tecnologia. Diante desse objeto de estudo, o objetivo deste artigo é analisar as imagens publicadas pelo *Il Foglio AI*, que foram geradas de modo sintético por IAG’s.

O recorte estabelecido no artigo previu analisar somente as imagens das matérias jornalísticas, isso porque diante do cenário de consumo jornalístico atual um dos grandes paradigmas tem sido o uso de IAG’s para a criação de imagens. Isso não significa que a geração de texto não seja um tópico de atenção, mas sim que o foco deste artigo são imagens. Também estabeleceu-se que só seriam analisadas imagens relacionadas às guerras, entre Israel e Palestina e Ucrânia e Rússia, publicadas entre março e outubro de 2025.

Manovich e Arielli (2023) descrevem os conteúdos imagéticos feitos através de IA como “processo de criação de novos objetos de mídia com redes neurais profundas, como imagens, animações, vídeo, texto, música, modelos e cenas 3D e outros tipos de mídias [...] as redes neurais também são usadas para gerar elementos e tipos de conteúdo específicos” (Manovich e Arielli, 2023, p. 19-20). Em outras palavras, as imagens geradas por IA tentam se aproximar de imagens reais, por meio de *prompts* (comandos) cada vez mais elaborados, devido aos dados que lhe são compartilhados para chegar ao resultado esperado - imagens *hiperrealistas*, por exemplo.

⁸ Acessar aba do jornal feito por IA: <<https://www.ilfoglio.it/il-foglio-ai/>>.

⁹ Informação retirada de uma matéria do jornal brasileiro *Folha de S.Paulo*, elaborada pelo jornalista Pedro S. Teixeira, de 20 de março de 2025.

Devido ao processo de remixagem e sampleamento para geração dessa imagem (Manovich, 2004, p. 255), o produto será uma imagem sintética, onde devido a “programas sofisticados, sabemos hoje fabricar por síntese imagens extremamente ricas, em que os objetos evocados têm formas e volumes, cores, sombras e luzes, reflexos e texturas” (Cadoz, 1997, p. 15).

A temática deste estudo possibilita considerar a utilização desta tecnologia pelo jornal italiano, ao optar pela elaboração de conteúdos imagéticos por meio de IAG que se aproxima da realidade imagética, mas que, também, tendem a gerar desinformações errôneas, caso não sejam rotulados como imagens feitas por IAG ou devidamente contextualizadas. É necessário problematizar esse tipo de produção realizada com IAG, já que apresentar uma imagem gerada sinteticamente junto com o texto noticioso feito por IAG, altera os modos de construção da imagem realizado pelo jornalista, indo desde a captura, à curadoria e editoria para ilustrar a notícia. A alteração nesta etapa, altera também a recepção da imagem pelo consumidor, segundo Kossoy (2016), já que os signos fotográficos são sinteticamente selecionados pelo comando.

A partir do objetivo posto e dos recortes estabelecidos busca-se responder: quais são as transformações dos processos de produção jornalística na representação imagética dos fatos? Buscar respostas para esta pergunta permite pontuar as transformações dos processos jornalísticos através da inserção de IAG ao reproduzir imagens. O objetivo será atingido por meio dos seguintes passos: construir o corpus da análise com base em imagens de IAG geradas pelo *Il Foglio* conforme as pautas sobre guerra; Classificar tipos de imagens identificadas através do levantamento; Compreender o posicionamento da representação jornalística após a transformação do processo de produção imagética, por meio da análise das imagens.

Determinado que a imagem gerada sinteticamente poderia impactar na compreensão da realidade pela notícia sintética apresentada, o processo metodológico concentrou-se, em um primeiro momento, na coleta e organização de uma tabela no programa Planilhas Google¹⁰, na qual pontuou-se como critérios de análise a categoria da imagem feita por IA, escolhida pelo *Il Foglio* para ilustrar as matérias, se ela tinha ou não legenda e se era divulgado qual modelo dessa tecnologia foi utilizado para criar tal material imagético. Em um primeiro momento, a coleta

¹⁰ Disponível para consulta:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KRi_SzX-ZIzecKBgR2OFGUyVn8kDv37u6lpL1DMOjFE/edit?usp=sharing.

focou nos conteúdos compartilhados na aba *Il Foglio IA*, entre os dias 17 de março de 2025 (início das publicações pelo jornal) a 04 de outubro de 2025 (quando foi realizada a coleta). Com isso, os seguintes tópicos foram salvos para a análise: *Título da matéria; Link; Data; Trata de conflitos de guerra; Quem assina; Categoria; Legenda; Qual modelo de IA; Link para a imagem*.

De modo geral, cerca de 296 conteúdos foram coletados inicialmente e, na sequência, foi colocado em prática uma triagem, constatando quantos conteúdos tratavam como pauta o contexto de guerra, seja, por exemplo, o conflito armado entre Rússia e Ucrânia ou a recente escalada do conflito entre Israel e o grupo Hamas. O critério que levou a presente pesquisa focar nesta pauta sobre guerra deu-se: a) pela relevância do tema no contexto atual, registra, inclusive, em aba de destaque que o próprio jornal possui sobre um dos conflitos citados, a saber: “*La guerra in Ucraina*”; b) imagens criadas por IA podem distorcer informações sobre conflitos armamentistas e números de vítimas, principalmente pelo caráter de comoção ao se consumir *hard news* sobre conflitos bélicos; c) o que pode impulsionar o processo de desinformação diante do tema, assim como são retratados figuras públicas chave e eventos relacionados à fatos históricos que estão ocorrendo e sendo acompanhados mundialmente.

Neste sentido, 37 matérias publicadas na aba do *Il Foglio IA* foram enquadradas dentro deste recorte e cerca de 36 imagens feitas por IA foram selecionadas para análise final. Vale salientar que algumas das notícias, apesar do editorial apontar que o texto havia sido gerado com IAG, eram ilustrados com fotografias creditadas à agências de notícias, totalizando 7 fotografias. No que se refere às imagens geradas, foram identificadas 4 categorias que representam o estilo de imagem feita por IA para ilustrar as matérias do jornal italiano, sendo nomeadas pelos autores como: *Ilustração Hiperrealista Sintética* (quando a imagem gerada sinteticamente possui uma estética hiperrealista que simula uma fotografia); *Ilustração Não-hiperrealista Sintética* (englobando imagens geradas que não simulam uma fotografia, podendo englobar diversos níveis de realismo); *Captura de Imagem de Texto Sintético* (única ocorrência onde a imagem era uma captura de texto gerado artificialmente); e *Ilustração Fotomontagem Sintética* (quando a ilustração se apresentava em fotomontagem com diferentes elementos selecionados e dispostos sinteticamente de acordo com o comando).

Em uma primeira análise que será melhor apresentada no artigo completo, foi possível

verificar que a maior parte das imagens pode ser classificada como *Ilustração Hiperrealista Sintética*. Em hipótese, isso se deve à questão de que a IAG tenta simular o processo de produção de uma notícia, optando por gerar imagens *hiperrealista*, como indicador de confiabilidade na informação noticiada. Tratando-se de uma temática *hard news*, a geração imagética hiperrealista causa um sentimento de maior aproximação da realidade apresentada pela produção sintética. Trata-se aqui de uma simulação do trabalho do jornalismo humano na escolha de como representar a notícia imageticamente à partir do comando inicial.

A discussão de como a ferramenta pode impactar os trabalhos nas redações jornalísticas, amplia-se no material apresentado pelo jornal italiano, no sentido de observar se os artigos apresentados podem ser chamados de produções jornalísticas, já que em muitos deles, as imagens, os eventos, entrevistados e fontes geradas, não existem de verdade. A imagem, portanto, atribui indicador de confiabilidade à matéria noticiosa.

Conclui-se que, a geração sintética de imagens no jornal *Il Foglio AI* não se trata de fotojornalismo. Porém, é importante debater o quão a falta do profissional humano fotojornalista na produção de notícias ou a sua substituição pela ferramenta de IAG, pode impactar na qualidade das notícias. Importante também destacar, que o banco de treinamento das plataformas de IAG que foram apontadas, não possuem em sua totalidade fotografias dos eventos noticiados ou creditadas a fotojornalistas. Entre as tecnologias apontadas estão o *Grok* (modelo *chatbot* de IAG do *X* [antigo *Twitter*], já indicada pelo dono da rede social, Elon Musk, como um gerador de imagens “divertidas”¹¹, além de já ter gerado desinformação e discurso de ódio em seu conteúdo criado¹²) e *ChatGPT* (modelo de *chatbot* IAG da empresa *Open AI*, que possui como banco de treinamento baseado na “web em geral”¹³).

O artigo completo irá apresentar imagens coletadas e trazer uma análise qualitativa das imagens sintéticas, discutir as problematizações sobre a substituição do fotojornalista por ilustrações de IAG em notícias *hard news*, além de questionar a utilização de plataformas de IAG

¹¹ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/conheca-grok-nova-ferramenta-de-ia-do-x-que-e-capaz-de-gerar-imagens/> Acesso em: 14 out. 2025.

¹² Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/grok-falas-antisemitas-de-ia-do-x-levantam-questao-sobre-chatbots/> Acesso em: 14 out. 2025.

¹³ Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/de-onde-o-chatgpt-tira-as-informacoes-251094/> Acesso em: 14 out. 2025.

que não possuem material jornalístico exclusivo em seu banco de treinamento, que não passou pela construção de imagem e realidade instrumentalizada no jornalismo. Conclui-se previamente que, os processos de produção jornalística do jornal italiano, voltados às representações imagéticas dos fatos, utilizam de recursos de IAG para gerar conteúdos *hiperrealistas* sintéticos ao invés de realistas.

Palavras-chave

Inteligência artificial; processos jornalísticos; fotojornalismo.

Referências

CADOZ, Claude. **Realidade Virtual**. [tradução Paulo Goya, revisão técnica Angelo Barone Netto] - São Paulo: Editora Ática, 1997. (Série Domínio).

INSTITUTO Giovanni Treccani. **Foglio, II**: Enciclopédia online. s.d. Disponível em: <<https://www.treccani.it/enciclopedia/il-foglio/>>. Acesso em: 15 out. 2025.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. - 5. ed. - São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

LISBOA, Alveni. **De onde o ChatGPT tira as informações?** Inteligência Artificial, Inovação, Matérias, Canal Tech, 30/05/2023. Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/de-onde-o-chatgpt-tira-as-informacoes-251094/> Acesso em: 15 out. 2025.

MANOVICH, L.; ARIELLI, E. Imagens IA e mídias generativas: notas sobre a revolução em curso. *In: Revista Eco-Pós*, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 16–39, 2023. Disponível em: <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/28175> Acesso em: 20 out. 2025.

_____. Quem é o autor? Sampleamento/remixagem/código aberto. *In: BRASIL*, André; FALCI, Carlos Henrique; JESUS, Eduardo de; ALZAMORA, Geane. **Cultura em fluxo: novas mediações em rede**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2004.

MORROW, Allison; EADICICCO, Lisa. **Grok**: falas antissemitas da IA do X levantam questão sobre chatbots. Tecnologia, CNN, 10/07/2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/grok-falas-antissemitas-de-ia-do-x-levantam-questao-sobre-chat-bots/> Acesso em: 15 out. 2025.

SCHMITZ, Aldo. **Manual de jornalismo**. - Florianópolis, SC: Combook, 2020.

TEIXEIRA, Pedro S. **Jornal italiano afirma ter publicado edição totalmente feita por IA**. 2025. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2025/03/jornal-italiano-afirma-ter-publicado-edicao-totalmente-feita-por-ia.shtml>>. Acesso em: 20 out. 2025.



XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Faculdade Cásper Líbero. De 11 a 13 de novembro de 2025.

VALBÃO, Mariana. **Conheça Grok, nova ferramenta de IA do X que é capaz de gerar imagens.** Tecnologia, CNN Brasil, 12/12/2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/conheca-grok-nova-ferramenta-de-ia-do-x-que-e-capaz-de-gerar-imagens/> Acesso em: 15 out. 2025.